

Terminou ontem, 7.Novembro, a primeira ronda de negociações directas:

- **AES – CONTINUOU A RECUSAR TODAS AS PROPOSTAS SINDICAIS E SUBIU A SUA PROPOSTA DE AUMENTOS PARA 3,5% - os sindicatos recusaram imediata e firmemente esta proposta de aumentos e mantiveram a de 10% que apresentaram!!!**
- **AESIRF – NO PRÓXIMO DIA 15.NOVEMBRO VAI HAVER A REUNIÃO DE CONCILIAÇÃO NO MINISTÉRIO TRABALHO – finalmente, a AESIRF vai ser obrigada a negociar com a P.O.S.!!!**

+ + +

A AES CONTINUOU A RECUSAR TODAS AS PROPOSTAS SINDICAIS E SUBIU A SUA PROPOSTA DE AUMENTOS PARA 3,5%

Ao fim de cinco reuniões de negociações directas com a AES, o resultado é ZERO!

Porquê?? Porque a AES continuou inflexível e a recusar todas as propostas do STAD e das restantes organizações sindicais da P.O.S.!!!

Concretamente, até agora, não existe nenhuma cláusula proposta pelo STAD que tenha sido aceite ou que possa existir uma hipótese em como venha ser aceite na segunda ronda de negociações - e o mesmo se passa com

todos os sindicatos da P.O.S.!!!

Em síntese - nas cinco reuniões de negociações já realizadas, apesar dos esforços do STAD e de todas as organizações da P.O.S., fundamentando as propostas apresentadas e apresentando os casos concretos em que se baseiam, a AES não deu sinais em como poderia haver possibilidade de negociar e acordar as propostas sindicais, ou no mínimo, algumas delas – a intransigência da AES foi total!!!

OS SINDICATOS RECUSARAM IMEDIATA E FIRMEMENTE A PROPOSTA DA AES DE 3.5% DE AUMENTOS E MANTIVERAM A PROPOSTA SINDICAL DE 10%!!!

A resposta do STAD e da P.O.S. foi imediata e firme – recusaram esta proposta por ser totalmente inaceitável!

Sim, de facto, estes 3.5% não se aproximam (nem um pouco!) das perspectivas dos trabalhadores – aumentos de 3.5% são inaceitáveis!!! Os trabalhadores reivindicam e necessitam de aumentos salariais que reponham o poder de compra que o aumento de custo de vida está a provocar, em particular, o aumento especulativo e dramático dos pagamentos aos bancos de empréstimos bancários.

E, quando nos lembramos que os bancos estão a ter lucros escandalosos enquanto que, nós, trabalhadores estamos a passar muitas dificuldades, a nossa revolta transforma-se na decisão firme de exigir aumentos salariais justos e, por este objectivo, estamos disponíveis a tudo, começando por combatermos pela vida digna a que temos direito – assim, por estas razões, o STAD e a P.O.S. mantiveram a proposta sindical de 10% de aumentos!

A LUTA CONTINUA - VENCEREMOS!!!

NO PRÓXIMO DIA 15.NOVEMBRO, VAI HAVER A REUNIÃO DE CONCILIAÇÃO COM A AESIRF NO MINISTÉRIO TRABALHO

Já está convocada para o próximo dia 15.Novembro pelo Ministério do Trabalho a reunião de Conciliação entre a AESIRF e os sindicatos da P.O.S..

Recordamos que já se passaram vários meses sem recebermos a contra-proposta da AESIRF á proposta que o STAD e os sindicatos da P.O.S. lhe enviaram, a que se acrescenta, em particular, a sua inacreditável recusa em participar nas negociações contratuais que

estão a decorrer com a AES.

Ou seja, como o STAD afirmou no último boletim, jamais aceitaremos que a AESIRF (ou qualquer associação patronal ou empresa), se recuse ao Diálogo Social para resolver os problemas dos trabalhadores.

Em resumo - a estratégia da AESIRF falhou rotundamente!

FINALMENTE, A AESIRF VAI SER OBRIGADA A NEGOCIAR COM A P.O.S.!!!

Esta reunião de Conciliação no Ministério do Trabalho no próximo dia 15.Novembro significa que não resultou a tentativa da AESIRF de “fugir” ao Diálogo Social com o STAD e as organizações da P.O.S. para se fazerem as negociações contratuais.

Nesta reunião o STAD (e a P.O.S.) vai reivindicar a manutenção dos direitos existentes no CCT de 2017, a

integração de novos direitos e de aumentos salariais justos – estes são os objectivos do STAD para esta Conciliação.

Em resumo: no dia 15 de Novembro, a AESIRF vai “dar a cara” aos sindicatos, fazer Diálogo Social e negociar a revisão do CCT de 2017, que se tem recusado a fazer – **VALE A PENALUTAR!!**



COMUNICADO N.º 102/2023
08/11/2023

SAUDAÇÕES SINDICAIS
A DIRECÇÃO NACIONAL

SINDICATO dos TRABALHADORES de Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza, Doméstica e ACTIVIDADES DIVERSAS

(Antigo Sindicato dos Contínuos e Porteiros, fundado em 1/11/41)

SEDE NACIONAL: Rua João da Silva, nº20 1900-098 LISBOA

213 463 756 | 213 475 596 | 213 475 599 | stad_nacional@stad.pt | www.stad.pt

FILIADO: Em Portugal, na CGTP - IN e FEPCES e, internacionalmente, na UNI-EUROPA E UNI-GLOBAL